



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**ABORDAGENS DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS
 INDUZIDOS PELO USO DE DROGA: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

**NURSING APPROACHES FOR ADOLESCENTS WITH DRUG-INDUCED MENTAL DISORDERS: A
 SCOPING REVIEW**

**ENFOQUES DE ENFERMERÍA PARA ADOLESCENTES CON TRASTORNOS MENTALES
 INDUCIDOS POR EL USO DE DROGAS: UNA REVISIÓN DE ALCANCE**

João Pedro de Sousa Cabral¹, Julie Duarte Paiva¹, Laurimary Caminha Veloso²

e616062

<https://doi.org/10.47820/recima21.v6i1.6062>

PUBLICADO: 1/2025

RESUMO

Objetivo: Mapear e descrever as evidências científicas sobre abordagens de enfermagem voltadas para adolescentes com transtornos mentais induzidos pelo uso de drogas lícitas e ilícitas, buscando identificar as principais intervenções e sua efetividade. Métodos: Conduziu-se uma revisão de escopo seguindo as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e PRISMA-ScR. O acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto) norteou os critérios de inclusão e exclusão. A busca incluiu estudos publicados entre 2019 e 2024, em português, inglês e espanhol, de acesso gratuito. Foram analisadas intervenções aplicadas a adolescentes de 13 a 18 anos com transtornos mentais relacionados ao uso de substâncias. Resultados: Foram identificados três principais intervenções de enfermagem: aconselhamento motivacional, suporte psicossocial e educação preventiva, aplicadas em ambientes diversos como CAPS e contextos comunitários. Essas abordagens mostraram eficácia na promoção da saúde mental e no fortalecimento da adesão ao tratamento, apesar da escassez de estudos que avaliem os impactos a longo prazo, especialmente no que tange à reintegração social e à redução do estigma. Considerações: As práticas de enfermagem demonstram potencial na abordagem de adolescentes com transtornos mentais relacionados ao uso de drogas, mas são necessários mais estudos robustos e longitudinais para avaliar sua eficácia sustentável. A integração das intervenções ao contexto social dos jovens é essencial para aumentar sua efetividade e garantir um cuidado integral.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes. Transtornos Relacionados Ao Uso De Substâncias. Cuidados de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To map and describe the scientific evidence on nursing approaches for adolescents with mental disorders induced by the use of licit and illicit drugs, aiming to identify the main interventions and their effectiveness. Methods: A scoping review was conducted following the guidelines of the Joanna Briggs Institute (JBI) and PRISMA-ScR. The PCC acronym (Population, Concept, and Context) guided the inclusion and exclusion criteria. The search included studies published between 2019 and 2024, in Portuguese, English, and Spanish, with free access. Nursing interventions applied to adolescents aged 13 to 18 years with substance-induced mental disorders were analyzed. Results: Three main nursing interventions were identified: motivational counseling, psychosocial support, and preventive education, applied in various settings such as CAPS (Psychosocial Care Centers) and community contexts. These approaches proved effective in promoting mental health and strengthening treatment adherence, despite a lack of studies assessing long-term impacts, particularly regarding social reintegration and stigma reduction. Conclusion: Nursing practices show potential in addressing adolescents with substance-induced mental disorders, but further robust and longitudinal studies are needed to evaluate their sustainable efficacy. Integrating interventions into the social context of adolescents is essential to enhance their effectiveness and ensure comprehensive care.

KEYWORDS: *Adolescents. Substance Use Disorders. Nursing Care.*

¹ Graduando (a) em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA.

² Professora Doutora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS
INDUZIDOS PELO USO DE DROGA: UMA REVISÃO DE ESCOPO
João Pedro de Sousa Cabral, Julie Duarte Paiva, Laurimary Caminha Veloso

RESUMEN

Objetivo: Mapear y describir la evidencia científica sobre enfoques de enfermería dirigidos a adolescentes con trastornos mentales inducidos por el consumo de drogas lícitas e ilícitas, con el objetivo de identificar las principales intervenciones y su efectividad. Métodos: Se realizó una revisión de alcance siguiendo las directrices del Joanna Briggs Institute (JBI) y PRISMA-ScR. El acrónimo PCC (Población, Concepto y Contexto) guió los criterios de inclusión y exclusión. La búsqueda incluyó estudios publicados entre 2019 y 2024, en portugués, inglés y español, de acceso gratuito. Se analizaron intervenciones de enfermería aplicadas a adolescentes de 13 a 18 años con trastornos mentales relacionados con el consumo de sustancias. Resultados: Se identificaron tres principales intervenciones de enfermería: consejería motivacional, apoyo psicosocial y educación preventiva, aplicadas en diversos entornos como CAPS (Centros de Atención Psicosocial) y contextos comunitarios. Estas estrategias demostraron eficacia en la promoción de la salud mental y en el fortalecimiento de la adhesión al tratamiento, aunque se destacó la escasez de estudios que evalúen los impactos a largo plazo, especialmente en lo referente a la reintegración social y la reducción del estigma. Conclusión: Las prácticas de enfermería muestran potencial en la atención a adolescentes con trastornos mentales relacionados con el consumo de drogas, pero se necesitan más estudios robustos y longitudinales para evaluar su eficacia sostenible. Integrar las intervenciones en el contexto social de los adolescentes es esencial para aumentar su efectividad y garantizar una atención integral.

PALABRAS CLAVE: *Adolescentes. Trastornos Relacionados con el Uso de Sustancias. Cuidados de Enfermería.*

INTRODUÇÃO

Os transtornos mentais abrangem uma variedade de condições que impactam o equilíbrio emocional e comportamental podendo afetar a saúde de forma íntegra (Salgado; Fortes, 2021). Nos adolescentes o desenvolvimento dessas condições é preocupante, pois é um período caracterizado por mudanças biopsicossociais, tornando este grupo mais vulnerável que outros (Monteiro *et al.*, 2020). E entre os fatores que contribuem, o uso de drogas, tanto lícitas quanto ilícitas, tem um papel determinante na origem e evolução desses transtornos (Rios *et al.*, 2024). Assim, Ferreira *et al.* (2022) complementam dizendo que essa relação envolve diversos elementos, como contextos psicológicos, religiosos, sociais e eventos traumáticos que influenciam tanto o consumo de drogas quanto o surgimento de transtornos.

Segundo os dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) em 2019, observou-se um aumento cada vez maior no consumo de drogas entre adolescentes, o qual tem sido associado a uma gama de transtornos mentais, incluindo depressão, ansiedade e distúrbios comportamentais. Silva (2021) questiona que esses mesmos transtornos, desencadeados ou intensificados pelas drogas, prejudicam a vida desses jovens de forma exaustiva. Além disso, são usados como uma forma de escapar da realidade, fugindo de problemas emocionais ou pressões sociais, porém, a curto e longo prazo contribuem para o aumento de comportamentos autodestrutivos e deterioração das relações interpessoais (Ortega, 2020; Trentin *et al.*, 2024).

No contexto do cuidado, Soares *et al.*, (2020) comentam que a enfermagem desempenha um papel fundamental no apoio a adolescentes com transtornos mentais induzidos pelas drogas. Esses



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS
INDUZIDOS PELO USO DE DROGA: UMA REVISÃO DE ESCOPO
João Pedro de Sousa Cabral, Julie Duarte Paiva, Laurimary Caminha Veloso

cuidados vão além do simples atendimento direto, incluindo a criação de um ambiente acolhedor que proporcione apoio emocional e encorajamento para a reintegração social (Lima *et al.*, 2024). Outrossim, Horta (1979) e Campos (2015) discutem que as estratégias de enfermagem para esses jovens demandam uma abordagem holística que leve em consideração aspectos biológicos, psicológicos, sociais com intervenções adaptadas às circunstâncias individuais. Em relação a isso, a enfermagem se destaca pela ênfase em cuidados completos que conseguem unir várias facetas da vida do jovem, desde o suporte emocional até a participação da família no atendimento (Oliveira *et al.*, 2020).

Assim sendo, os manejos da enfermagem em casos de transtornos por uso de substâncias (TUS) em adolescentes são diversificados e variam desde o aconselhamento motivacional até um suporte contínuo (Mirlashari, Jahanbani e Begjani, 2020). Onde, Rodrigues *et al.*, (2018) explicam que essas estratégias visam não só promover o bem-estar mental dos jovens como também capacitá-los para enfrentar os desafios extras que a sociedade e a família impõem.

Apesar de existirem estudos que abordam os manejos de enfermagem para adolescentes com transtornos mentais induzidos pelo uso de drogas, essas pesquisas ainda são limitadas quanto à variedade de intervenções e seus impactos, especialmente no que diz respeito a cuidados holísticos (Bonadiman *et al.*, 2018; Ventura, 2023). Nesse contexto, a presente revisão de escopo se justifica pela necessidade de apresentar as evidências científicas disponíveis sobre os cuidados de enfermagem aplicadas a essa população (Tricco *et al.*, 2018). Para tal, nosso objetivo foi reunir e descrever as evidências científicas voltadas ao cuidado de enfermagem em adolescentes com transtornos decorrentes do uso de drogas. Dessa forma, contribuindo para o aprimoramento das práticas de enfermagem, fortalecendo a abordagem holística e o suporte social a essa população vulnerável.

2. MÉTODOS

Este estudo consiste em uma revisão de escopo (*Scoping Reviews*) que tem como objetivo localizar e descrever as evidências sobre o tema em questão. Portanto, foram elaboradas seis etapas: Fontes de informações e estratégia de busca; Critérios de inclusão e exclusão; Seleção dos estudos; Mapeamento dos dados e itens de dados; Risco de viés; e Síntese. Onde, adotou-se uma adaptação das estruturas metodológicas de Peters *et al.* (2024) e Tricco *et al.* (2018), sendo essas respectivamente *JBI Scoping Reviews* (Joanna Briggs Institute) e *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR).

2.1. Fontes de informação e estratégia de busca

De acordo com a questão de pesquisa “Qual é a extensão, a natureza e as características dos cuidados de enfermagem para transtornos por uso de substâncias (TUS) em adolescentes documentados na literatura?”, foram consultadas as seguintes bases de dados bibliográficos em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS
INDUZIDOS PELO USO DE DROGA: UMA REVISÃO DE ESCOPO
João Pedro de Sousa Cabral, Julie Duarte Paiva, Laurimary Caminha Veloso

novembro de 2024: BDEFN (via Biblioteca Virtual em Saúde - BIREME), LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE/PubMed (via *National Library of Medicine*) e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) (Tricco *et al.*, 2018). Em seguida, foi elaborada e adaptada uma estratégia de busca que segue a pergunta de pesquisa, utilizando os descritores DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (*Medical Subject Headings*), cuja combinação final foi: #1 AND #2 AND #3, como exemplificado no quadro 1, da base de dados LILACS. Os resultados da pesquisa foram exportados para o website Rayyan QCRI, onde foram removidos os artigos duplicados (Tricco *et al.*, 2018).

Quadro 1. Estratégia de busca com descritores DeCS na base de dados LILACS

Componente PCC	Termos de busca
População (#1)	(Adolescente) OR (Adolescentes) OR (Jovem) OR (Jovens) OR (Adolescência) OR (Juventude)
Conceito (#2)	(Transtornos Relacionados Ao Uso De Substâncias) OR (Abuso De Substâncias Psicoativas) OR (Abuso De Substâncias Que Produzem Dependência) OR (Abuso De Substâncias Que Não Produzem Dependência) OR (Dependência Física De Substâncias) OR (Dependência Psíquica De Substâncias) OR (Dependência De Agentes Químicos) OR (Dependência De Substâncias Psicoativas) OR (Toxicomania) OR (Transtornos Induzidos Por Uso De Substâncias) OR (Transtornos Mentais Orgânicos Induzidos Por Substâncias) OR (Transtornos Relacionados Ao Uso De Substâncias Psicoativas) OR (Transtornos Por Uso De Substâncias Psicoativas) OR (Uso Indevido De Drogas) OR (Uso Indevido De Substâncias) OR (Transtorno Relacionado Ao Uso De Substâncias) OR (Abuso De Drogas) OR (Abuso De Droga) OR (Drogadição) OR (Adição A Drogas) OR (Dependência De Drogas) OR (Drogadicção) OR (Farmacodependência) OR (Transtornos Por Uso De Substâncias) OR (Transtornos Por Uso De Drogas) OR (Transtornos Mentais Orgânicos Induzidos Por Substâncias Psicoativas) OR (Abuso De Substâncias) OR (Dependência Química) OR (Dependência De Substâncias) OR (Abuso De Medicamentos Sob Prescrição) OR (Habituação A Drogas) OR (Uso De Substâncias) OR (Transtornos Mentais) OR (Doença Mental) OR (Insanidade) OR (Transtorno Mental) OR (Transtornos Psiquiátricos) OR (Doenças Psiquiátricas) OR (Distúrbios Psiquiátricos) OR (Doença Psiquiátrica) OR (Distúrbios Mentais) OR (Diagnóstico Psiquiátrico) OR (Transtornos Do Comportamento) OR (Transtorno Do Comportamento) OR (Transtornos Mentais Graves) OR (Transtornos Mentais Severos)
Contexto (#3)	(Cuidados De Enfermagem) OR (Assistência De Enfermagem) OR (Atendimento De Enfermagem) OR (Cuidado De Enfermagem) OR (Intervenção De Enfermagem) OR (Intervenções De Enfermagem) OR (Sistematização Da Assistência De Enfermagem) OR (Gestão Da Assistência De Enfermagem) OR (Gestão De Enfermagem) OR (Gerência De Enfermagem) OR (Sistema De Assistência De Enfermagem) OR (Sistematização De Condutas De Enfermagem) OR (Enfermagem Holística)
Combinação Final	(#1 AND #2 AND #3)

Fonte: Elaboração própria.

2.2. Critérios de elegibilidade e exclusão

Para desenvolver os critérios de inclusão e exclusão, utilizou-se o acrônimo PCC, que corresponde a *Population* (População), *Concept* (Conceito), e *Context* (Contexto) (Araujo, 2020).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS
INDUZIDOS PELO USO DE DROGA: UMA REVISÃO DE ESCOPO
João Pedro de Sousa Cabral, Julie Duarte Paiva, Laurimary Caminha Veloso

Dessa forma, esta revisão abrange estudos científicos completos e gratuitos em inglês, português e espanhol, publicados entre 2019 e 2024, que abordam intervenções de enfermagem direcionadas a adolescentes de 13 a 18 anos com transtornos decorrentes do uso de drogas lícitas ou ilícitas. Por fim, excluíram-se os estudos que estavam incompletos, pagos, que excediam o período de 5 anos e que focavam em outras faixas etárias ou que abordavam conceitos diferentes, conforme ilustrado no Quadro 2 (Tricco *et al.*, 2018).

Quadro 2. Critérios de inclusão e exclusão

Critérios	Inclusão	Exclusão
População	Adolescentes (13 a 18 anos).	Estudos que envolvem outras faixas etárias ou grupos que não são adolescentes
Conceito	Transtornos mentais relacionados ao uso de substâncias (drogas lícitas e ilícitas)	Estudos que não abordam transtornos mentais induzidos pelo uso de drogas
Contexto	Abordagens de enfermagem, intervenções e cuidados realizados por enfermeiros ou equipes de enfermagem	Estudos que não envolvem intervenções de enfermagem ou que não abordam cuidados relacionados à saúde mental
Idiomas	Publicações em inglês, português ou espanhol	Publicações em outros idiomas
Disponibilidade de texto	Textos completos gratuitos	Textos incompletos pagos
Data de publicação	Estudos publicados entre 2019 e 2024	Estudos publicados antes de 2019

Fonte: Elaboração própria.

2.3. Seleção dos estudos

Com a estratégia de busca adotada, foram encontrados 9208 estudos no total, sendo 9193 extraídos das bases de dados e 15 identificados por outros métodos. Após eliminar 171 artigos duplicados, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão, resultando na análise de títulos e resumos de 9037 artigos, chegando na exclusão de 8999 estudos por não preencherem os critérios estabelecidos. Assim, finalizou-se com uma seleção final de 38 estudos considerados aptos para leitura completa. Em seguida, foi feita uma revisão e análise cuidadosa do conteúdo, onde 34 foram descartados por não atenderem aos objetivos da revisão, não abordando cuidados de enfermagem ou a população alvo.

Por fim, foram consultadas as referências bibliográficas desses 4 estudos finais, onde, 94 novos artigos foram extraídos e analisados (título e resumo), onde nenhum se mostrou adequado ao estudo. Dessa forma, 4 artigos foram escolhidos e tiveram seus dados extraídos e categorizados. A amostra final para esta revisão consistiu em 4 artigos, conforme ilustrado na Figura 1. Os artigos incluídos compreendiam predominantemente o idioma português (75%), seguido por uma representação menor em inglês (25%) (Tricco *et al.*, 2018).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS
INDUZIDOS PELO USO DE DROGA: UMA REVISÃO DE ESCOPO
João Pedro de Sousa Cabral, Julie Duarte Paiva, Laurimary Caminha Veloso

2.4. Processo de mapeamento dos dados e itens de dados

Um formulário foi criado para descobrir o que precisa ser extraído e atualizado constantemente (Tricco *et al.*, 2018). Os dados reunidos incluíram características dos estudos, que compõem o nome do primeiro autor, ano de publicação, país de origem, objetivo principal e informações metodológicas, como o tipo de estudo e o nível de evidência, conforme a classificação JBI *Levels of Evidence* (Peters *et al.*, 2024). Também foram considerados fatores contextuais relevantes, como o ambiente clínico, tipos de intervenções de enfermagem aplicadas e transtornos mentais associados ao uso de substâncias abordados (Tricco *et al.*, 2018).

2.5. Síntese

Os resultados deste estudo são descritos de maneira detalhada, com as intervenções de enfermagem voltadas para adolescentes com transtornos mentais relacionados ao uso de substâncias sendo dispostas em tabelas e classificadas conforme o tipo de intervenção e o ambiente clínico em que foram implementadas (Tricco *et al.*, 2018).



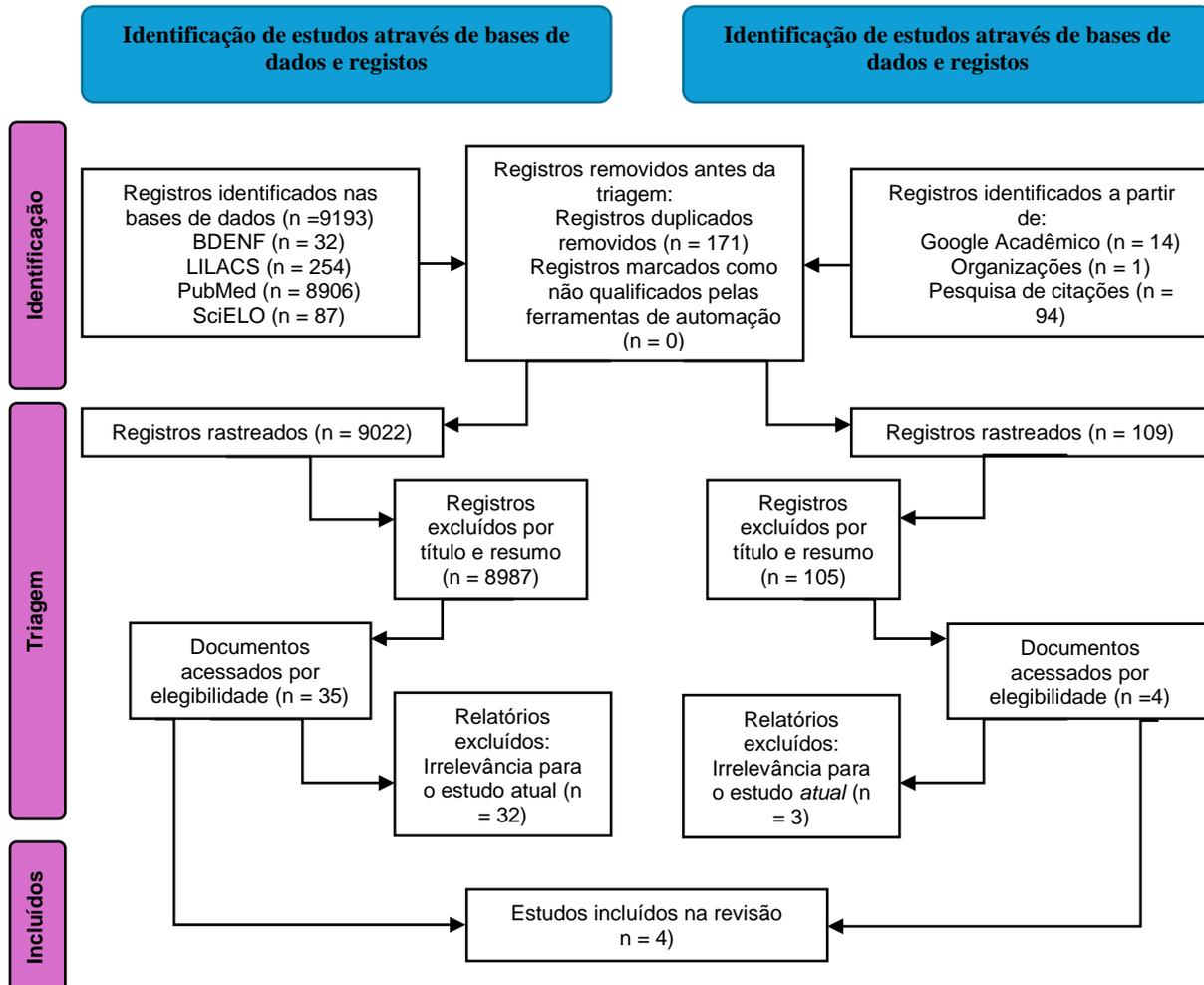
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS
INDUZIDOS PELO USO DE DROGA: UMA REVISÃO DE ESCOPO
João Pedro de Sousa Cabral, Julie Duarte Paiva, Laurimary Caminha Veloso

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Fluxograma

Figura 1. Fluxograma do processo de busca na literatura



3.2. Características dos estudos incluídos

A amostra final resultou na identificação de 4 estudos. Destes, 3 (75%) foram realizados no Brasil e 1 (25%) no Irã. A maioria das pesquisas utilizou metodologias de estudo qualitativo (50%), seguidos por ensaios teóricos (25%) e revisões integrativas (25%). Os ambientes clínicos variaram entre Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) (50%), unidades de internação psiquiátrica (25%) e contextos comunitários como parques públicos e centros de tratamento (25%).

As intervenções investigadas englobaram estratégias como técnicas terapêuticas de curta duração focadas na motivação para redução de riscos (25%), Comportamentos motivados e intersubjetivos da equipe de enfermagem, enfatizando o vínculo e o suporte psicossocial (25%), educação, prevenção e conscientização (25%) e abordagens integradas de educação e redução de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS
INDUZIDOS PELO USO DE DROGA: UMA REVISÃO DE ESCOPO
João Pedro de Sousa Cabral, Julie Duarte Paiva, Laurimary Caminha Veloso

danos (25%). Essas abordagens variaram conforme o ambiente clínico e foram direcionadas ao manejo de aspectos emocionais, sociais e comportamentais dos indivíduos, enfatizando um cuidado abrangente

Em relação aos tipos de transtornos induzidos pelo uso de drogas, os estudos abordaram principalmente a ansiedade (75%), depressão (50%) e outros distúrbios comportamentais (25%), associadas ao uso de substâncias psicoativas, como álcool, tabaco e drogas ilícitas.

Quadro 3. Características dos estudos incluídos, de acordo com o número, primeiro autor, ano, país, objetivos e método

Número	Primeiro autor	Ano	País	Objetivo principal	Método
1°	Soares, F.R.R.	2020	Brasil	Refletir sobre as motivações para e por que os adolescentes usam drogas e suas implicações para o cuidado clínico de enfermagem	Ensaio teórico
2°	Mirlashari, J.	2020	Irã	Explorar o papel do enfermeiro na prevenção do vício	Estudo qualitativo
3°	Mello, R.M.	2021	Brasil	Estudo sobre o comportamento motivado da equipe de enfermagem no CAPS	Estudo qualitativo
4°	Lima, J. L.	2024	Brasil	Analisar a assistência de enfermagem oferecida ao adolescente usuário de drogas.	Revisão integrativa

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 4. Características dos estudos incluídos, de acordo com número, ambiente clínico, tipo de intervenção, tipo de transtorno induzido por drogas e nível de evidência

Número	Ambiente Clínico	Tipo de Intervenção	Tipo de Transtorno Induzido por Drogas	Nível de evidência
1°	Não especificado	Redução de danos, educação emancipatória e relação face a face	Transtornos emocionais e comportamentais relacionados ao uso de Drogas	5
2°	Comunidade e centros de tratamento	Suporte psicossocial e prevenção	Dependência química induzida por drogas	3
3°	Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)	Aconselhamento, suporte psicossocial	Uso de substâncias psicoativas	3
4°	Centros de Atenção	Educação, prevenção, redução de danos	Álcool, tabaco e drogas ilícitas	4.a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS
INDUZIDOS PELO USO DE DROGA: UMA REVISÃO DE ESCOPO
João Pedro de Sousa Cabral, Julie Duarte Paiva, Laurimary Caminha Veloso

	Psicossocial (CAPS)			
--	------------------------	--	--	--

Fonte: Elaboração própria.

3.3. Análise dos resultados

Os resultados destacam as intervenções de enfermagem como fundamentais para a abordagem de adolescentes com transtornos mentais induzidos pelo uso de substâncias psicoativas. Estas intervenções foram agrupadas em três categorias principais, conforme o foco e o ambiente clínico de implementação:

Aconselhamento Motivacional

O aconselhamento motivacional surge como uma das principais intervenções no cuidado de adolescentes com transtornos mentais induzidos pelo uso de drogas, destacando-se por sua abordagem centrada no indivíduo e nas suas motivações (Mello *et al.*, 2021). Segundo Mello *et al.* (2021), essa técnica baseia-se na construção de um espaço de diálogo e acolhimento, permitindo que o adolescente reflita sobre suas escolhas e desenvolva estratégias para modificar comportamentos prejudiciais. Mello *et al.*, (2021) enfatizam que o aconselhamento motivacional possibilita que o jovem compreenda suas motivações existenciais, promovendo uma reorientação comportamental em direção à autonomia e à saúde mental. Esse processo é especialmente eficaz na fase inicial do tratamento, quando os adolescentes apresentam maior resistência às intervenções tradicionais (Mello *et al.*, 2021).

Essa intervenção, frequentemente aplicada em ambientes comunitários e de atenção primária, como Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), foca na escuta ativa, validação emocional e construção de metas realistas (Mello *et al.*, 2021). Em sessões estruturadas e de curta duração, os profissionais de enfermagem atuam como facilitadores do processo de mudança, ajudando os adolescentes a reconhecerem os riscos do uso de drogas e a identificarem estratégias para lidar com as dificuldades do cotidiano (Mello *et al.*, 2021). De com as ideias de Oliveira *et al.*, (2020), o aconselhamento motivacional não apenas reduz os comportamentos de risco, mas também fortalece a relação terapêutica, criando um ambiente seguro para o adolescente.

No entanto, como apontado por Mello *et al.*, (2021) e Soares *et al.*, (2020), há lacunas na avaliação dos efeitos a longo prazo dessa abordagem, particularmente no que diz respeito à reintegração social e à redução do estigma. Ainda assim, sua aplicabilidade em cenários com recursos limitados e sua flexibilidade de adaptação para diferentes contextos reforçam sua relevância como ferramenta essencial no cuidado de enfermagem (Mello *et al.*, 2021).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS
INDUZIDOS PELO USO DE DROGA: UMA REVISÃO DE ESCOPO
João Pedro de Sousa Cabral, Julie Duarte Paiva, Laurimary Caminha Veloso

Suporte Psicossocial

O suporte psicossocial destacou-se como uma estratégia essencial no cuidado de adolescentes, priorizando a redução do estigma associado ao uso de drogas e a promoção da reintegração social. Essa abordagem é comumente aplicada em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e outros serviços comunitários, onde o acolhimento e a criação de um ambiente seguro são os principais focos das ações (Mello *et al.*, 2021). Profissionais de enfermagem exercem um papel fundamental ao fornecer apoio emocional, orientação e mediação tanto para os adolescentes quanto para suas famílias, contribuindo para o fortalecimento de redes de apoio social que auxiliam os jovens a enfrentarem barreiras emocionais e sociais relacionadas ao uso de substâncias psicoativas (Lima *et al.*, 2024).

Segundo Mello *et al.*, (2021), o cuidado desenvolvido pela enfermagem vai além das práticas técnicas, envolvendo também a construção de vínculos por meio de abordagens intersubjetivas. Como os autores destacam:

"As ações desenvolvidas pela equipe de enfermagem são estabelecidas por meio de relações intersubjetivas, pautadas pelo vínculo e diálogo, porém ainda há a necessidade de a enfermagem potencializar suas ações mediante a ampliação de oferta de atividades terapêuticas coletivas consoantes com o modelo de atenção psicossocial" (Mello *et al.*, 2021).

Além disso, o suporte psicossocial integra estratégias de reintegração social, como atividades em grupo, oficinas interativas e programas de desenvolvimento de habilidades. Essas iniciativas não apenas promovem o bem-estar emocional dos adolescentes, mas também fortalecem sua resiliência para enfrentar os desafios do tratamento e da vida cotidiana (Lima *et al.*, 2024). Mello *et al.*, (2021) reforçam que o cuidado transpessoal, acompanhado de recursos como diálogo, escuta e carinho, é essencial:

"O cuidado transpessoal marca as relações, tanto na posição de cuidar, educar e de mostrar o caminho possibilitando uma visão do todo, mas não para generalizar, e sim para considerar o indivíduo como ser único e especial, extrapolando o cuidado técnico, dando lugar para um cuidado ampliado, atento e afetuoso. Dessa forma o diálogo, a escuta, o abraço e o carinho são importantes recursos terapêuticos" (Mello *et al.*, 2021).

Apesar desses avanços, ainda persistem desafios significativos. Estudos apontam que a continuidade do cuidado após a alta dos serviços comunitários representa um ponto crítico que precisa ser enfrentado. Isso exige políticas mais efetivas de acompanhamento e suporte que mantenham o vínculo terapêutico e a atenção psicossocial ao longo do tempo (Mello *et al.*, 2021; Lima *et al.*, 2024).

Educação, Prevenção e Conscientização

Segundo Lima *et al.*, (2024), as intervenções de educação e prevenção desempenham um papel crucial na capacitação de adolescentes para lidar com os riscos associados ao uso de drogas. Essas ações também fornecem habilidades essenciais para enfrentar pressões sociais e emocionais.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS
INDUZIDOS PELO USO DE DROGA: UMA REVISÃO DE ESCOPO
João Pedro de Sousa Cabral, Julie Duarte Paiva, Laurimary Caminha Veloso

Os autores destacam que uma abordagem integrada, envolvendo escolas, comunidades e profissionais de saúde, é fundamental para garantir a efetividade dessas iniciativas. Nesse contexto, campanhas de conscientização e workshops interativos são considerados recursos indispensáveis para transmitir conhecimentos e desenvolver competências socioemocionais nos jovens (Soares *et al.*, 2020).

De acordo com Mirlashari, Jahanbani e Begjani (2020), programas preventivos contribuem significativamente para o desenvolvimento de habilidades como autocontrole, tomada de decisão e resolução de problemas, fortalecendo a resiliência dos adolescentes. Essas estratégias não apenas informam sobre os riscos do uso de substâncias, mas também oferecem suporte prático e emocional elementos essenciais para reduzir fatores de risco e prevenir recaídas (Soares *et al.*, 2020; Mirlashari; Jahanbani; Begjani, 2020).

No entanto, ainda persiste o desafio da ausência de avaliações de longo prazo que mensurem a sustentabilidade dos resultados em contextos de vulnerabilidade social. Conforme apontado por Mirlashari, Jahanbani e Begjani (2020), essa lacuna reforça a necessidade de uma abordagem holística, que combine prevenção, conscientização e suporte psicossocial. Tal abordagem é alinhada ao objetivo de aprimorar práticas de enfermagem baseadas em evidências para adolescentes em situação de risco (Mirlashari; Jahanbani; Begjani, 2020; Lima *et al.*, 2024).

As intervenções de conscientização complementam a educação preventiva ao abordar as consequências físicas, emocionais e sociais do uso de substâncias psicoativas (Lima *et al.*, 2024). Nesse sentido, materiais audiovisuais e interativos desempenham um papel essencial, tornando as mensagens mais acessíveis e impactantes (Soares *et al.*, 2020). Além disso, a colaboração entre diferentes setores, como saúde, educação e líderes comunitários, potencializa o impacto dessas estratégias. Essa articulação reforça a relevância de explorar como intervenções específicas de enfermagem contribuem para melhorar a saúde mental e social dos adolescentes (Mirlashari; Jahanbani; Begjani, 2020).

4. LIMITAÇÕES

Esta revisão de escopo apresenta limitações relacionadas à inclusão de estudos publicados entre 2019 e 2024, o que, embora assegure a consideração das evidências mais recentes disponíveis no campo da enfermagem para adolescentes com transtornos mentais decorrentes do uso de drogas. Essa restrição deixa de fora uma visão mais ampla sobre a evolução dessas práticas ao longo do tempo. Outrossim, a não inclusão de pesquisas devido à falta de acesso gratuito reduziu o alcance da análise, principalmente em relação a pesquisas de regiões com menor visibilidade acadêmica. Além disso, a predominância de estudos realizados em contextos em que a saúde é básica, como o Brasil, limitou a aplicabilidade dos resultados para outras realidades culturais e socioeconômicas a generalização dos resultados para outras realidades culturais e socioeconômicas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS
INDUZIDOS PELO USO DE DROGA: UMA REVISÃO DE ESCOPO
João Pedro de Sousa Cabral, Julie Duarte Paiva, Laurimary Caminha Veloso

5. CONSIDERAÇÕES

Embora as intervenções de enfermagem para adolescentes com transtornos mentais causados por drogas sejam efetivas, em especial no que diz respeito ao aconselhamento motivacional e ao suporte psicológico contínuo. A literatura é limitada no que diz respeito ao impacto prolongado dessas intervenções, especialmente em contextos diversificados. Além disso, poucos estudos abordam a humanização ou trazem a perspectiva da família nesse tipo de atendimento. A inclusão dessas perspectivas é essencial para o desenvolvimento de abordagens mais complexas, que contemplem as dimensões biopsicossociais do cuidado de enfermagem. Esses fatores desempenham um papel fundamental na execução de medidas de intervenção eficazes e culturalmente sensíveis para esse grupo específico.

Essas limitações ressaltam a importância de realizar pesquisas que explorem o impacto sustentável das práticas de enfermagem e descobrir maneiras novas para enfrentar os desafios dessa área. Futuros estudos devem focar na avaliação de estratégias adaptadas a diferentes contextos culturais e econômicos, além de incorporar perspectivas de pacientes e profissionais para otimizar a aplicação prática das intervenções. Assim, será possível fortalecer a base de evidências e fornecer orientações mais assertivas aos enfermeiros no cuidado a adolescentes vulneráveis.

REFERÊNCIAS

- BONADIMAN, C. S. C. *et al.* A carga dos transtornos mentais e decorrentes do uso de substâncias psicoativas no Brasil: Estudo de Carga Global de Doença, 1990 e 2015. **Revista Brasileira de Epidemiologia** [online], v. 20, n. Suppl 01, p. 191–204, 2017. ISSN 1980-5497. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-5497201700050016>. Acesso em: 25 nov. 2024.
- FERREIRA, B. V. de O. *et al.* Atitudes de adolescentes escolares sobre o consumo de álcool e outras drogas: estudo transversal. **Revista Baiana de Enfermagem**, [S. l.], v. 36, 2022. DOI: 10.18471/rbe.v36.44908. Disponível em: <https://revbaianaenferm.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/44908>. Acesso em: 19 nov. 2024.
- HORTA, W. de A. Enfermagem: teoria das necessidades humanas básicas. **Revista de Enfermagem Novas Dimensões**, p. 133–136, 1979.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar**: 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. ISBN 978-65-87201-77-1. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101852.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2024.
- LIMA, J. L. D. *et al.* Assistência de enfermagem ao adolescente usuário de drogas: uma revisão integrativa. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 7326–7339, 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.1-441. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/4702>. Acesso em: 25 nov. 2024.
- MELLO, R. M. DE. *et al.* The significance of the nursing actions in psychiatric hospitalization of female adolescent users of psychoactive substances. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, p. e20200011, 2021.
- MIRLASHARI, J.; JAHANBANI, J.; BEGJANI, J. Addiction, childhood experiences and nurse's role in prevention: a qualitative study. **Eastern Mediterranean Health Journal**, v. 26, p. 212–218, 2020.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ABORDAGENS DE ENFERMAGEM PARA ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS
INDUZIDOS PELO USO DE DROGA: UMA REVISÃO DE ESCOPO
João Pedro de Sousa Cabral, Julie Duarte Paiva, Laurimary Caminha Veloso

DOI: 10.26719/2020.26.2.212. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/339444304_Addiction_childhood_experiences_and_nurse's_role_in_prevention_a_qualitative_study. Acesso em: 25 nov. 2024.

MONTEIRO, D. da S. *et al.* Factors associated with common mental disorder in school teenagers.

Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, p. e20190847, 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/0102-311X00178520>. Acesso em: 20 nov. 2024.

OLIVEIRA, R. C. de *et al.* O cuidado clínico e o processo de enfermagem em saúde mental: revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 38, p. e2018, 6 jan. 2020. Disponível em: <https://acervosaude.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/2018>. Acesso em: 20 nov. 2024.

ORTEGA, J. **Consumo de drogas como vía de escape a los problemas en la juventud**. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: <http://crea.ujaen.es/jspui/handle/10953.1/13216>. Acesso em: 19 nov. 2024.

OUZZANI, M.; HAMMADY, H.; FEDOROWICZ, Z, Elmagarmid A. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. **Syst Rev.**, v. 5, n. 1, p. 210, 2016.

RIOS, E. X. *et al.* Transtornos psicóticos em crianças e adolescentes usuários de drogas atendidos em centro de atenção psicossocial. **Revista Sociedade Científica**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 2394–2425, 2024. DOI: 10.61411/rsc202422217. Disponível em:

<https://journal.scientificsociety.net/index.php/sobre/article/view/222>. Acesso em: 19 nov. 2024.

RODRIGUES, T. F. C. da S. *et al.* Feelings of families regarding drug dependence: in the light of comprehensive sociology. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 2272–2279, 2018.

SALGADO, M. A.; FORTES, S. L. C. Indicadores de saúde mental na atenção primária à saúde: avaliando a qualidade do acesso através da capacidade de detecção de casos. **Cadernos de Saúde Pública** [online], v. 37, n. 9, e00178520, 2024. ISSN 1678-4464. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00178520>. Acesso em: 20 nov. 2024.

SILVA, T. R. da. **Transtorno mental grave e usos de drogas**: desafios do cuidado no campo da atenção psicossocial. [S. l.: s. n.], 2021. Disponível em: <https://www.btdt.uerj.br:8443/handle/1/18452>. Acesso em: 19 nov. 2024.

SOARES, F. R. R. *et al.* Reasons of drug use among adolescents: implications for clinical nursing care. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, p. e03566, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018058003566>. Acesso em: 19 nov. 2024.

TRENTIN, E. *et al.* Os impactos emocionais do uso prolongado das drogas psicotrópicas em adolescentes. **Psicologia**, v. 3, n. 1, 2024. Disponível em: <https://revistas.icesp.br:443/index.php/Real/article/view/5849>. Acesso em: 19 nov. 2024.

VENTURA, C. A. A. Mental health, mental disorders and substance use disorders: individual, social and structural challenges. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, v. 19, n. 1, p. 1–4, jan./mar. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2023.000219>. Acesso em: 25 nov. 2024.